



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Clínico-Epidemiológico De Pacientes Pediátricos Diagnosticados Com Leucemia No Brasil Entre 2018 E 2023

Autores: ANDRESSA BIANCA REIS LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), CLARA VITÓRIA CAVALCANTE CARVALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), PAULO VICTOR BRITO MARTINS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), ANNY KAROLINNY FERREIRA DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS), THAMIRES REGINA TREVIZAN MAGALHÃES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), EDILANE OLIVEIRA SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), CECILIA SALGADO LEITE MENEZES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), NATÁLIA DA SILVA MOTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), ANDRESSA PESTANA GOMES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), KAUÃ MANUEL COSTA ARAÚJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), JOÃO GABRIEL MENDES SERRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), DIEGO LEONARDO FRANÇA DOS SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), LUCAS SOARES BRITO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), MARIA FERNANDA DANTAS DE MORAES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), ANNE CAROLINE MOURA DOS SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO)

Resumo: A leucemia é uma doença que afeta as células sanguíneas e é uma das neoplasias malignas mais frequentes na população pediátrica. Supõe-se que isso ocorra devido à imaturidade das células durante a infância, o que facilita o crescimento celular rápido e desordenado. Nesse sentido, o diagnóstico e o tratamento precoces são relevantes para o prognóstico do paciente. Caracterizar o perfil clínico e epidemiológico dos diagnósticos de leucemia em crianças e adolescentes de até 14 anos no Brasil, entre os anos de 2018 e 2023. Estudo epidemiológico, retrospectivo, quantitativo e descritivo com base em dados disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram analisados os diagnósticos hospitalares de crianças e adolescentes de até 14 anos com leucemia no Brasil, entre janeiro de 2018 e dezembro de 2023, em relação ao ano de atendimento, número de diagnósticos, faixa etária, região de saúde, sexo, tempo médio de início do tratamento após o diagnóstico e tipo de tratamento. Durante o período selecionado, foram registrados 8.973 diagnósticos de leucemia em crianças de até 14 anos no Brasil, com o maior número de diagnósticos no ano de 2021 (n=1.695), seguido por 2020 (n=1.514), que juntos correspondem a 35,75% do total de registros, e o menor índice em 2018 (n=1.417). Destaca-se a Região Sudeste, com 2.728 casos (30,4%) durante o período analisado. Os tipos de leucemia mais prevalentes eram da linhagem linfóide (n=7.128) e menos prevalentes da linhagem mieloide (n=1.764). Em relação ao sexo, o masculino foi mais acometido (n=5.049) em comparação com o feminino (n=3.924). A faixa etária com maior número de internações foi a de crianças de 1 a 4 anos (n=3.474), enquanto as crianças menores de 1 ano apresentaram o menor número de diagnósticos (n=330). Quanto ao tempo do diagnóstico ao início do tratamento, a maior parte das crianças iniciou o tratamento de 1 a 10 dias após o diagnóstico (n=3.721), entretanto, 15,34% (n=1.025) das crianças receberam tratamento mais de 21 dias após a confirmação do diagnóstico. Sobre a modalidade terapêutica, a maioria dos casos foi tratada apenas com quimioterapia (n=7.349), seguida de radioterapia (n=137), e um menor número de casos evoluiu para tratamento apenas cirúrgico (n=17). O maior número de diagnósticos de leucemia no Brasil ocorreu no ano de 2021, principalmente na região Sudeste e em crianças do sexo masculino. A maior frequência de diagnósticos foi em crianças de 1 a 4 anos de idade. O início do tratamento entre 1 e 10 dias após o diagnóstico foi o mais frequente, mas 15,34% receberam tratamento somente após 21 dias do diagnóstico. Dentre os tipos de leucemia, a leucemia de linhagem linfóide foi a mais prevalente. A maioria dos casos foi tratada apenas com quimioterapia.